



**PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili,
na instituição do Comitê Intersectorial da Política da População em
Situação de Rua**

(25/03/13, às 15h, na Faculdade de Direito da USP)

Boa tarde a todas e a todos,

É uma grande emoção estar aqui hoje e presenciar esse momento histórico para a cidade de São Paulo. Assim como em 2006 o presidente Lula abriu as portas do Palácio do Planalto para um grande ato com o povo da rua e com os catadores de materiais recicláveis, em 2013 o prefeito Haddad abre a cidade de São Paulo, e a Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, recebe o povo da rua para ocupar as cadeiras do seu Salão Nobre.

É muito simbólico essa faculdade tão importante na história da nossa cidade, a casa do nosso prefeito, incluir quem sempre foi esquecido, quem vive no seu entorno sem poder entrar, tão distante dos estudantes de direito e futuros agentes de transformação social. Agradeço o diretor Magalhães por sua sensibilidade e que tão prontamente apoiou este ato a pedido do prefeito.

Cumprimento a mesa, com o companheiro Anderson, o Paulo Skaf, a secretária Luciana e o prefeito Fernando Haddad. Agradeço a mensagem da ministra Maria do Rosário.

Fico muito honrado com as presenças importantes neste ato, meus colegas secretários, vereadores, deputados, o senador Suplicy, as representações do movimento, o meu caríssimo padre Júlio Lancelotti, grande lutador dos direitos humanos e pelo povo da rua, o Robson, os parceiros dessa e de tantas outras

iniciativas que virão, o Nelson Pinto, presidente do sindicato dos hotéis e restaurantes de São Paulo, o Wellington Pantaleão e o Gabriel Rocha, do governo federal.

Fico honrado especialmente com a presença do povo da rua que veio até aqui, contribuir e ouvir o que estamos pensando para melhorar a vida de todos, para que as pessoas possam fazer a sua trajetória de saída das ruas, acessando serviços e assim reconstruir suas vidas.

O prefeito Haddad colocou a população em situação de rua no centro da sua agenda política e de suas prioridades. Isso é para valer. Ele nos deu um comando claro, que São Paulo tenha o melhor programa do mundo para a população da rua. Ele quer criar as melhores oportunidades, garantir direitos e a possibilidade das pessoas fazerem suas escolhas. Quero dizer: vamos trabalhar para garantir dignidade e construir a autonomia do povo da rua.

Isso é um exemplo do olhar do nosso governo, uma nova visão de direitos humanos e cidadania em São Paulo. Não é assunto lateral, de “segunda classe”. Tratar de direitos humanos é central, pois é isso que muda a vida das pessoas, de todas as pessoas. Temos que conseguir avançar logo para atendermos o conjunto de demandas históricas, seja da população em situação de rua; das crianças e adolescentes; a população LGBT, a juventude, os migrantes.

Essa missão não vai ser nada fácil, todo mundo aqui sabe. Precisamos batalhar muito, e o esforço coletivo vai ser essencial. Estamos hoje dando apenas o passo inicial dessa caminhada. Precisamos trabalhar com as diversas secretarias da Prefeitura, de forma transversal, e envolver sempre a sociedade. Apenas assim teremos um programa que seja eficaz e atenda às demandas da população.

Hoje o prefeito assina um decreto que cria o Comitê Intersetorial da Política da População em Situação de Rua. Isso já é resultado de uma demanda do movimento, de passarmos a pensar juntos a política para essas pessoas, para vocês. É também uma ação que se alinha à política nacional para a população da rua, abrindo os caminhos para a parceria com o governo federal. O Comitê

será composto por secretarias municipais e por representantes da sociedade civil, para dar as diretrizes do trabalho do governo, auxiliar na construção das políticas, na sua implementação e monitoramento.

Ao mesmo tempo, não podemos esperar para já começar a criar oportunidades para o povo da rua. E para isso, a primeira ação será lançada hoje, pela parceria da Prefeitura com o Senai de São Paulo para fazer turmas específicas de qualificação profissional pelo Pronatec. A sensibilidade do presidente Skaf e do Walter foram essenciais para concretizarmos essa ação.

Estamos mudando os rumos e realinhando as prioridades do município, para garantir direitos humanos para todas as pessoas que vivem nessa cidade. Essa é a determinação do prefeito, que vamos perseguir do começo ao fim do mandato, de que a nossa missão é trabalhar para o fortalecimento dos direitos humanos no município e afirmá-los numa visão baseada na diversidade, para a cultura de paz, de solidariedade, de valores de cidadania, com a participação ativa da sociedade.

Contamos com vocês. Muito obrigado.